



PET SOLIDÁRIO: GESTÃO INTERDISCIPLINAR E O IMPACTO DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS CONSCIENTES

PET SOLIDÁRIO: INTERDISCIPLINARY MANAGEMENT AND THE IMPACT OF OUTREACH EDUCATION ON THE DEVELOPMENT OF CONSCIOUS LEADERS

Luiz Felipe Carneiro de Oliveira¹

Rafaela Batista Vargas¹

Guilherme de Paula Figueiredo¹

RESUMO

O projeto "PET Solidário" é uma iniciativa de extensão universitária que integra múltiplos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O trabalho analisa a estruturação de uma metodologia de gestão baseada em comissões e ferramentas digitais para suprir demandas de instituições filantrópicas em Uberlândia-MG. Através do recrutamento de voluntários acadêmicos, o projeto atende semanalmente cerca de 600 pessoas em situação de vulnerabilidade. Os resultados indicam que a vivência direta com realidades sociais complexas contribui para a formação de egressos capazes de exercer lideranças corporativas e sociais mais responsáveis e empáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Gestão de Voluntariado; Responsabilidade Social; Liderança Consciente; Engenharia.

¹ Alunos do PET Engenharia Elétrica, Faculdade de Engenharia Elétrica (FEELT) da Universidade Federal de Uberlândia. Email: petengenhariaeletricaufu@gmail.com

ABSTRACT

The "PET Solidário" project is a university extension initiative that integrates multiple groups from the Tutorial Education Program (PET) at the Federal University of Uberlândia (UFU). The work analyzes the structuring of a management methodology based on committees and digital tools to meet the demands of philanthropic institutions in Uberlândia-MG. Through the recruitment of academic volunteers, the project serves approximately 600 people in vulnerable situations weekly. The results indicate that direct experience with complex social realities contributes to the formation of graduates capable of exercising more responsible and empathetic corporate and social leadership.

KEYWORDS: University Extension; Volunteer Management; Social Responsibility; Conscious Leadership; Engineering.



INTRODUÇÃO

A formação de um engenheiro na contemporaneidade exige competências que extrapolam o domínio técnico. O Programa de Educação Tutorial (PET), pautado na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, atua como um catalisador dessas competências. O projeto PET Solidário surge neste contexto como uma ponte entre o conhecimento acadêmico e a carência operacional de instituições filantrópicas.

O problema central abordado é o distanciamento entre a elite intelectual em formação e as camadas mais vulneráveis da sociedade. Ao atuar na Extensão, o projeto não apenas fornece mão de obra qualificada para áreas de marketing, tecnologia e administração em ONGs, mas promove uma "mão dupla" de conhecimento: a universidade profissionaliza a gestão social, e a sociedade humaniza o futuro profissional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para garantir a eficiência das ações, as instituições parceiras passam por uma triagem baseada em quatro vetores:

1. **Impacto Social Direto:** Ação sobre pessoas ou animais em vulnerabilidade.
2. **Recorrência:** Necessidade de apoio semanal ou quinzenal.
3. **Aderência ao Escopo:** Compatibilidade entre a demanda e as habilidades dos voluntários.
4. **Averiguação *In Loco*:** Visita técnica dos petianos para validar o funcionamento interno da instituição.

Estrutura de Gestão Inter-PET

A atividade é gerida de forma colaborativa entre os PETs da Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações e Engenharia Biomédica. Para mitigar descentralizar responsabilidades, adotou-se uma estrutura de Interfaces de Liderança:

- **Representantes por PET:** Dois membros de cada grupo atuam como ponte de decisão.
- **Comissões Internas:** Divisão funcional em Comunicação, Marketing, Logística, Arrecadação e Infraestrutura Digital.



Ferramentas de Suporte Tecnológico

A gestão utiliza um ecossistema digital para garantir a rastreabilidade das ações:

- **Trello:** Centralização das demandas síncronas e controle de fluxo das comissões.
- **Google Planilhas:** Utilizado para o controle de presença (auditável para horas de extensão), mapeamento de habilidades dos petianos e registro de atividades não síncronas (home office).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, o PET Solidário conta com um corpo de 61 voluntários ativos. As instituições parceiras, como a Pastoral de Rua Ágape e a Fraternidade na Rua, conseguem, com o apoio do projeto, impactar positivamente cerca de 600 pessoas por semana.

Figura 1 – Instituições parceiras do projeto PET Solidário.



Fonte: Portais oficiais das instituições.

Figura 2 – Distribuição de alimentos para pessoas em situação de rua, em parceria com a Pastoral de Rua Ágape.



Fonte: Acervo do PET Solidário.

Figura 3 – 4ª edição do evento “Sinal Verde para a Vida”, organizado pela Fraternidade na Rua, com foco na promoção da saúde mental.



Fonte: Acervo do PET Solidário.



Figura 4 – Execução de ação social de distribuição de alimentos para pessoas em situação de rua.



Fonte: Acervo do PET Solidário.

Figura 5 – Banho Fraternal: iniciativa do Fraternidade na Rua voltada à promoção da dignidade de pessoas em situação de rua.



Fonte: Acervo do PET Solidário.

Figura 6 – Processo de confecção dos alimentos.



Fonte: Acervo do PET Solidário.

Figura 7 – Ação de entrega de marmitas, com os alunos da UFU e a Pastoral de Rua Ágape.



Fonte: Acervo do PET Solidário.

Proposta de Mensuração de Sucesso (Fórmula de Impacto)

Para fins acadêmicos, propõe-se a métrica do Índice de Eficiência Social (IES), que permite avaliar a saúde do projeto a cada semestre:

Onde:

$$IES = \frac{(Vat \times Hm) + Pimp}{Cins}$$

- **Vat:** Voluntários Ativos.
- **Hm:** Média de horas dedicadas por voluntário.
- **Pimp:** Pessoas Impactadas diretamente pela instituição parceira.
- **Cins:** Complexidade da gestão (número de instituições e PETs envolvidos).

A Formação da Liderança Consciente

A análise qualitativa demonstra que o contato direto com a vulnerabilidade social remove o estudante de sua "bolha acadêmica". Ao gerir comissões e lidar com imprevistos em campo, o petiano desenvolve uma visão sistêmica da sociedade. Espera-se que, ao ocupar cargos de destaque no mercado de trabalho, esses egressos utilizem seu poder de decisão para mitigar desigualdades, baseando suas escolhas em uma ética de responsabilidade social vivenciada na prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E TRABALHOS FUTUROS

O PET Solidário demonstrou ser um modelo de gestão de extensão replicável e escalável. O desafio de integrar diferentes cursos foi superado pela especialização em comissões e pelo uso de ferramentas ágeis.

Como próximos passos, o projeto visa:

- **Expansão de Parcerias:** Inclusão de outros grupos PET da UFU para ampliar a diversidade de saberes (Ex: PETs de Humanas ou Saúde).
- **Institucionalização de Cargos:** Implementação de processos seletivos para "Voluntários de Função", aumentando o nível de comprometimento e



permitindo que alunos externos ao PET assumam lideranças específicas dentro da infraestrutura digital ou marketing.

- **Certificação:** Aprimoramento da documentação para garantir que a carga horária de extensão seja um diferencial sólido no currículo dos voluntários.

REFERÊNCIAS

TAPIA, María Nieves. **A Solidariedade como Pedagogia**. São Paulo: Ministério da Educação, 2001.

NUSSBAUM, Martha C. **Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. **Educação para a cidadania e direitos humanos**. Cadernos de Pesquisa, n. 100, 1997.

SOUZA, Herbert de (Betinho). **Ética e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 1994.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

FORPROEX (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

PUIG, Josep Maria; et al. **Aprendizagem-serviço: educação e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2011.

SAWAIA, Bader (Org.). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Editora da USP, 2007.

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal e Cultura Política**. São Paulo: Cortez, 2014.

ZAGO, Nadir. **A relação escola-família e as desigualdades sociais**. Revista Portuguesa de Educação, v. 13, n. 2, 2000.

